



Boletim Informativo N° 02 ^{1/09} Abril - 2009

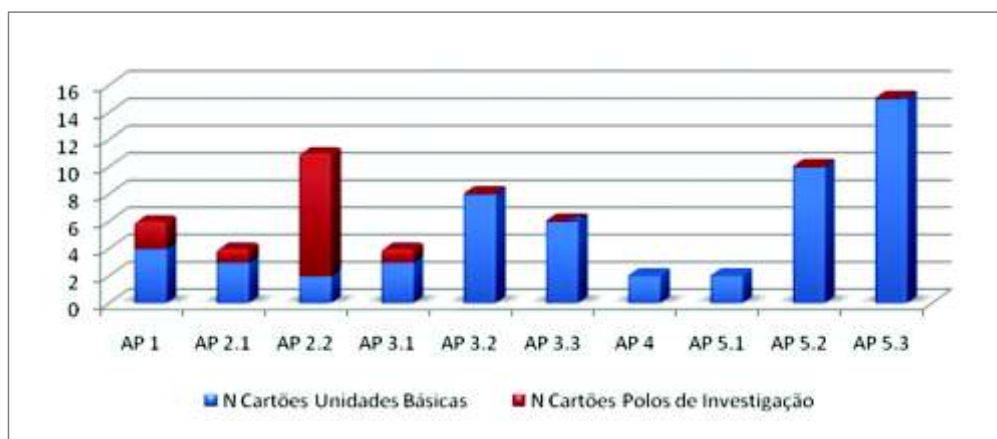
A política Unidos pela Cura teve sua implementação iniciada no município do Rio de Janeiro, em 2007. Os resultados, a seguir, demonstram os avanços obtidos no âmbito desta proposta, intersetorial e tripartite, concebida e planejada de forma participativa, que tem por objetivo promover o diagnóstico precoce do câncer infanto-juvenil.

Encaminhamento de cartões

Os dados apresentados são relativos ao período de 1º de outubro de 2008 a 16 de abril de 2009, foram gerados pelo Sistema Informatizado de Monitoramento dos Cartões de Acolhimento Unidos pela Cura (SIMCA-UPC), desenvolvido sob a coordenação técnica da equipe do INCA. O SIMCA-UPC permitiu o monitoramento do encaminhamento de 55 pacientes oriundos da rede municipal de saúde para os Pólos de Investigação e de 13 pacientes atendidos nos ambulatórios pediátricos em funcionamento no interior dos próprios Pólos.

68 casos encaminhados como suspeita de câncer infanto-juvenil

Gráfico 1: Distribuição de cartões encaminhados por Área Programática (AP)
*Outubro de 2008- Abril 2009**



Fonte: Sistema Informatizado Unidos pela Cura, 2009. (*) Dados sujeitos a revisão.

Ao todo, 33 médicos da rede ambulatorial básica, sendo 2 do Programa de Saúde da Família, fizeram encaminhamentos para os Pólos de Investigação. Destes, 18 fizeram um encaminhamento; 10 fizeram dois ou três encaminhamentos; 1 encaminhou quatro crianças; e apenas 1 foi sozinho responsável pelo encaminhamento de 10 crianças. De acordo com o SIMCA-UPC, deste conjunto de médicos, 10 participaram da capacitação ofertada no âmbito da política Unidos Pela Cura e foram responsáveis pelo encaminhamento de 15 crianças.

Atendimento nos Pólos de Investigação

O atendimento nos Pólos de Investigação foi pactuado pelas instituições participantes da política em função da Área Programática da unidade de origem e do tipo de câncer.

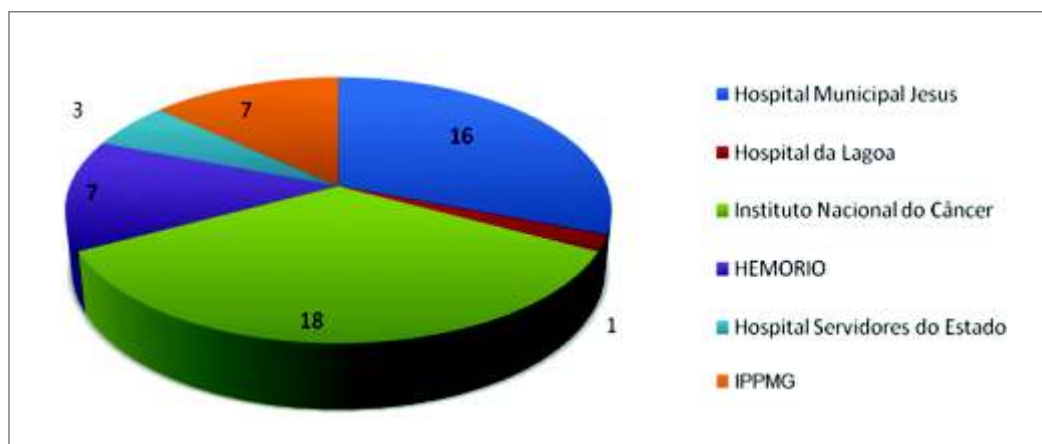
Segundo o SIMCA-UPC, 52 crianças encaminhadas foram acolhidas nos Pólos de Investigação (80,6%); 13 crianças encaminhadas não compareceram aos Pólos de Investigação na data agendada (19,4%); e sobre 3 crianças não há informação. Das 13 crianças que não compareceram, 8 foram encaminhadas por serviços localizados na zona oeste (AP 5.2/Campo Grande, 3 crianças; e AP 5.3/Santa Cruz, 5 crianças).

Os Pólos de Investigação atenderam **52 crianças** portadoras do Cartão de Acolhimento

4 casos de suspeita de câncer infanto-juvenil confirmados

As consultas foram realizadas por 14 médicos e observamos uma concentração de atendimentos por profissional no INCA, onde 2 médicos atenderam 16 crianças, 6 e 10 respectivamente; e no HEMORIO, onde 2 médicos atenderam 7 crianças, 2 e 5 respectivamente.

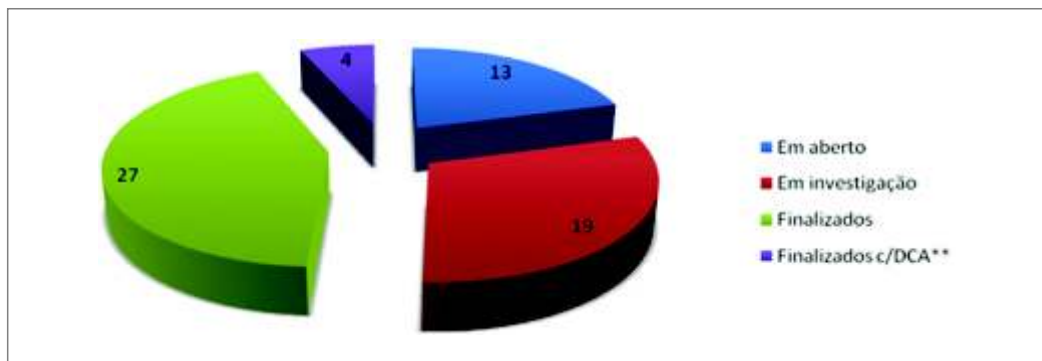
Gráfico 2: Distribuição de cartões acolhidos por Pólos de Investigação
*Outubro de 2008- Abril 2009**



Fonte: Sistema Informatizado Unidos pela Cura, 2009. (*) Dados sujeitos a revisão.

Gráfico 3: Situação dos Cartões de Acolhimento utilizados

Outubro de 2008- Abril 2009*

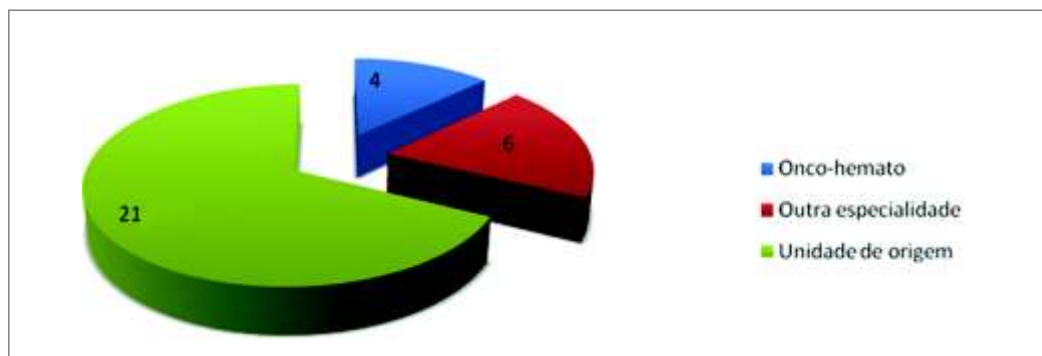


Fonte: Sistema Informatizado Unidos pela Cura, 2009. (*) Dados sujeitos a revisão. (**) DCA = Diagnóstico de câncer infanto-juvenil

Dos 52 casos acolhidos nos Pólos de Investigação, 31 foram finalizados. Em sua maioria, as suspeitas investigadas tiveram como destino o retorno à unidade de origem (21). O encaminhamento para outra especialidade pediátrica foi feito em 6 casos e 4 casos de câncer infanto-juvenil já foram detectados.

Gráfico 4: Distribuição dos casos finalizados por tipo de desfecho

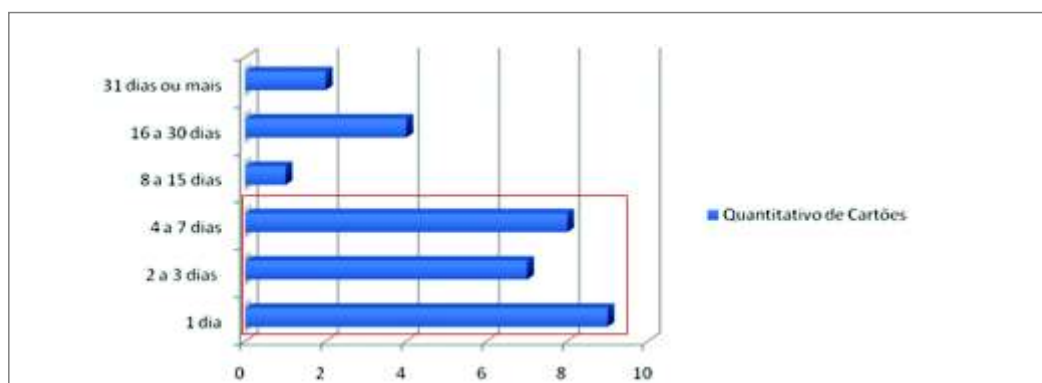
Outubro de 2008- Abril 2009*



Fonte: Sistema Informatizado Unidos pela Cura, 2009. (*) Dados sujeitos a revisão.

É importante observar que, dos 31 casos finalizados, 51,6% das crianças encaminhadas foram acolhidas no prazo de 72 horas, pactuado entre os parceiros da política. A maioria das crianças (77,4%) foi atendida num intervalo de até sete dias.

Gráfico 5: Tempo médio decorrido entre o agendamento e a consulta no Pólo de Investigação, casos finalizados - Outubro de 2008- Abril 2009*

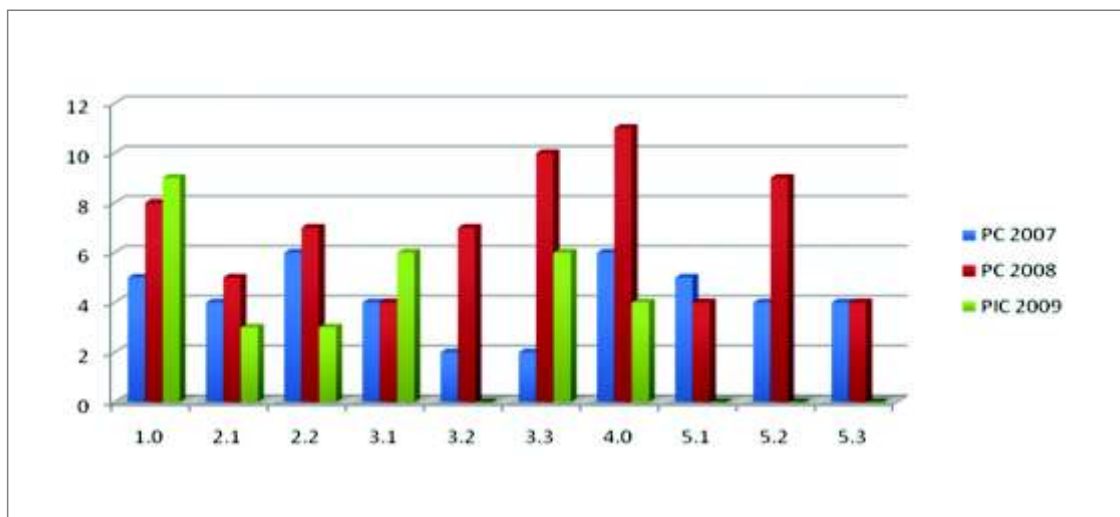


Fonte: Sistema Informatizado Unidos pela Cura, 2009. (*) Dados sujeitos a revisão.

Educação Permanente – Capacitação de Pediatras e Médicos Generalistas

De acordo com a SMSDC-RJ foram capacitados 111 profissionais médicos, distribuídos pelos diversos serviços ambulatoriais das AP. Os profissionais dos Pólos de Investigação também estão sendo capacitados, até o momento foram 7 médicos, sendo 3 do HMJ, 2 do IPPMG, 2 do HSE (um deles também trabalha no HL). Em 2009, 31 médicos já estão inscritos para as capacitações do primeiro semestre de 2009.

Gráfico 6: Distribuição de pediatras capacitados, por AP
Outubro de 2008- Abril 2009*



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil/ Programa da Criança (*) Dados sujeitos a revisão.
PC – Pediatras capacitados
PIC – Pediatras inscritos na capacitação

Instituições Co-responsáveis

Gestores do SUS



Serviços Especializados



Sociedade Civil



Comissão técnica do Boletim Informativo

SMSDC/RJ - Martha Vilela e Flávia Bessa

Instituto Desiderata - Vitória Vellozo e Glória Moog

INCA - Eduardo Vichi